



# FÓRUM

ENSINO • PESQUISA  
EXTENSÃO • GESTÃO

# FEPEG

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas  
e culturais • Debates • Minicursos e Palestras



**24 a 27**  
**setembro**

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

[www.fepeg.unimontes.br](http://www.fepeg.unimontes.br)

## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA ATIVIDADE COM OS ALUNOS DO PRIMEIRO ANO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL LUIZ BALBINO EM PIRAPORA -MG**

JEFFERSON APARECIDO MARTINS DE MOURA, MARIA DIONE DO NASCIMENTO OLIVEIRA,  
EDJANE RODRIGUES LIMA, MILLA DA SILVA COSTA, Gisele Alves de Matos

### **INTRODUÇÃO**

A Educação Ambiental é fundamental para conscientizar o indivíduo sobre os problemas ambientais que vem ocorrendo no nosso planeta. Atualmente, este termo vem ganhando força no que se diz respeito a transformação da consciência de cidadãos, promovendo a sensibilização destes, como forma de respeito ao Meio Ambiente. De acordo com o Capítulo 1, artigo 1º da Política Nacional de Educação Ambiental.

Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (LEI 9.795, 1999, art. 1º).

Neste sentido, a Educação Ambiental pode ser definida como a construção de valores no desenvolvimento de práticas que contribuam para participação da sociedade em ações sustentáveis na conservação do meio ambiente, levando em consideração, como diz Dias (1994, p.8) todas as dimensões, seja ela social, política, econômica, cultural, ecológica e ética.

Dessa forma, a escola exerce um papel fundamental ao abordar este tema em sala de aula, afinal, não há lugar melhor para se iniciar um processo de conscientização sobre a preservação do meio ambiente, tendo em vista que, é uma questão de urgência, pois, o futuro da humanidade depende da conexão e boa relação entre homem e natureza. Madeira et.al. (2009) afirma que:

A Educação Ambiental é um processo permanente e inesgotável, onde o homem interfere na natureza com sua consciência, conhecimentos, atitudes, habilidades e formas de participar na sociedade. Para melhor conhecer o ambiente em que vive, ele precisa ser ecologicamente alfabetizado.

Assim, o homem necessita da natureza para extrair seus recursos naturais, interferindo na dinâmica e no funcionamento da mesma, dessa forma, torna-se necessário que este se eduque ecologicamente para que possa contribuir de forma consciente, com seus conhecimentos, na preservação do ambiente em que vive.

Esse trabalho discute o resultado da atividade prática desenvolvida com os alunos do 1º ano médio da Escola Estadual Luiz Balbino em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente. A atividade foi pensada como proposta de conscientização à práticas ambientais. Para isso, Foi proposto a realização de aula expositiva dialogada com conteúdo relacionado à preservação do Meio Ambiente, e em seguida foi promovido uma ação de conscientização à população utilizando como base o rio São Francisco que é recurso natural muito importante para a cidade. Neste sentido, os alunos, juntamente com a professora supervisora do PIBID Geografia, a professora de português e os acadêmicos bolsistas do PIBID realizaram uma coleta de lixo próximo às margens do São Francisco, retirando entulhos jogados pela população na orla. Por fim, os alunos responderam um questionário direcionado ao seu comportamento em relação ao lixo quem produzem no dia-a-dia, e como podem contribuir para preservação do Meio Ambiente.

### **DESENVOLVIMENTO**

A atividade desenvolvida foi uma proposta de ação da Secretaria de Estado de Educação, frente aos conflitos ambientais em nosso país. Por se constituir em um elemento essencial para as práticas socioculturais de nossa região escolhemos o Rio São Francisco como tema central deste trabalho e o lixo como foco da atividade discutida.

O trabalho desenvolvido contou com a parceria da Secretaria Municipal do Meio Ambiente. Inicialmente foi proposto uma aula expositiva dialogada com os alunos, buscando discutir e conhecer sua percepção a respeito de temas ambientais, como, o lixo. É importante ressaltar, a interação entre as disciplinas de Geografia e Português para realização da atividade. A interdisciplinaridade na abordagem de um tema em atividades pedagógicas, contribui para o enriquecimento da discussão do trabalho.

A interdisciplinaridade não dilui as disciplinas, ao contrário, mantém sua individualidade. Mas integra as disciplinas a partir da compreensão das múltiplas causas ou fatores que intervêm sobre a realidade e trabalha todas as linguagens necessárias para a constituição de conhecimentos, comunicação e negociação de significados e registro sistemático dos resultados. (BRASIL 1999, p. 89).

Após a discussão do tema em sala de aula, os alunos foram convidados a participar de uma coleta de lixo na orla do Rio São Francisco, onde foram encontrados grandes quantidades de resíduos sólidos jogados pela população. O acúmulo de lixo em locais inadequados é uma prática comum nos países subdesenvolvidos e em desenvolvimento. Essa característica reflete uma grave falha no processo educativo das populações desses países e muitas vezes pode gerar danos irreparáveis ao meio ambiente e à saúde daqueles que ocupam essas áreas. Rodrigues e Cavinatto, (1997) abordam o assunto na seguinte perspectiva:

Em países do primeiro mundo, normalmente as ruas e as praças não acumulam sujeira, pois as pessoas são conscientes dos problemas associados ao lixo e, além disso, recebem multas altíssimas se jogarem um único papel de abala no chão. Nas regiões subdesenvolvidas, inclusive em nosso país, a população não se sente responsável em manter as cidades, as estradas e as praias limpas. Algumas vezes também, as áreas urbanas, não dispõem de cestos de lixo em número suficiente para atender os cidadãos (RODRIGUES E CAVINATTO, 1997 p.43).

Foram distribuídos sacos plásticos e luvas para que os alunos iniciassem a coleta do lixo. Notou-se a reação perplexa destes quando se depararam com a quantidade de materiais jogados próximo às margens do rio, como sacolas, garrafas e pneu. A cena visualizada pelos alunos no local foi importante para que estes obtivessem uma maior percepção do problema, e baseado nisso, refletirem sobre a necessidade de se trabalhar alternativas de reutilização do lixo. Uma das principais idéias é a reciclagem, pois, além de retirar da natureza parte do material degradante descartado pelo homem, ainda gera renda para milhares de famílias que sobrevivem da coleta e comercialização de recicláveis.



**Figura 01:** Lixo coletado pelos alunos nas margens do rio São Francisco. Fonte: OLIVEIRA. M.D.N. 2014

Por fim, foi aplicado um questionário, com o intuito de avaliar o nível de consciência ambiental dos alunos, bem como, sua percepção ambiental a respeito do próprio lixo produzido no dia-a-dia.

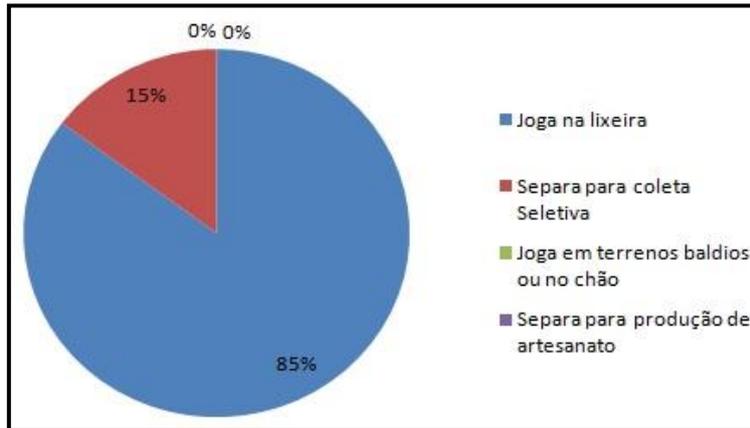


Gráfico 01: O que você faz com o lixo produzido?  
Fonte: MOURA, J.A.M. 2014

A primeira pergunta está relacionada ao destino do lixo produzido pelos alunos, onde, segundo a pesquisa 85% costumam jogar na lixeira, entretanto, apenas 15% separam para coleta seletiva. Percebe-se então a importância de se trabalhar em sala de aula a separação do lixo. Esta ação deve partir inicialmente da própria escola com coletores, para que os alunos compreendam a necessidade de se separar o lixo para coleta seletiva.

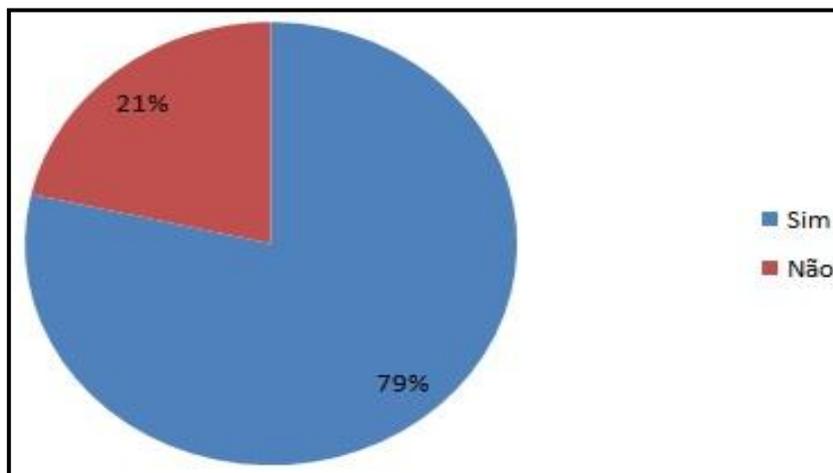


Gráfico 02: Você já utilizou o lixo para fazer algum trabalho reciclável?  
Fonte: MOURA, J.A.M. 2014

No Gráfico 02, percebe-se que 79% dos alunos dizem já ter feito algum trabalho reciclável com o lixo, mostrando assim, que a maioria já possui uma percepção de reciclagem, que é fundamental para o reaproveitamento e a reutilização do lixo, evitando que o seu destino seja as ruas e até mesmo os rios.

## CONCLUSÃO

A Educação Ambiental está presente na proposta de ensino do estado de Minas Gerais e representa hoje, uma necessidade social primária para garantir a saúde do nosso planeta. Neste sentido, a atividade desenvolvida com os alunos do Primeiro Ano Médio da Escola Estadual Luiz Balbino, se tornou relevante para despertar uma reflexão sobre os problemas ambientais vivenciados no dia-a-dia, e quais ações estão sendo desenvolvidas para mudar este panorama. Qual o papel de cada um? como posso contribuir?. São perguntas fundamentais que juntamente com a percepção de cada aluno é possível compreender o verdadeiro sentido da conscientização ambiental.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação-MEC, Secretaria de Educação Básica. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias**. Brasília, 2006

DIAS, G. F. **Atividades interdisciplinares de educação ambiental**. São Paulo: Global, 1994.

\_\_\_\_\_. Lei nº 9795/99. Disponível em: <[http://www.jusbrasil.com.br/legislação/anotad\\_a/272978/art-1-da-lei9795-99](http://www.jusbrasil.com.br/legislação/anotad_a/272978/art-1-da-lei9795-99)>. Acesso em 28.jul.2014.

MADEIRA, Kleyrerson Leal; SOUSA, Leanne Silva de; FREITAS, Thiciane Maria N. et al. **A importância da Educação Ambiental na Escola para a Formação do Cidadão**. IV Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte e Nordeste de Educação Tecnológica. Belém, 2009.

RODRIGUES, F. L. CAVINATTO, V. M. **Lixo: de onde vem, para onde vai?** São Paulo. Ed. Moderna, 1997.